

FORMULÁRIO DE DISCIPLINAS - 2025

Programa de Pós Graduação em Associação em Bioética, Ética Aplicada e Saúde Coletiva
UFRJ/FIOCRUZ/UERJ/ UFF

E-mail *

.....

Nome da disciplina *

Raça, Saúde e Ambiente: Aspectos históricos, sociais e filosóficos no contexto brasileiro
.....

Tipo da disciplina *

Verão

Regular

Inverno

Carga horária *

60 horas - 4 créditos

45 horas - 3 créditos

30 horas - 2 créditos

15 horas - 1 crédito

Categoria *

Eletiva

Obrigatória

Outro:

Número de vagas *

20

Será permitido discentes externos? *

SIM

NÃO

Alunos de outros Programas de Pós-Graduação

Alunos de Graduação

Estágio em docência? *

SIM

NÃO

Se sim, quantas Vagas? *

0

Data de início *

DD MM AAAA

11 / 04 / 2025

Data de Término *

DD MM AAAA

25 / 07 / 2025

Essa disciplina está vinculada a outro Programa? *

SIM

NÃO

Se sim, quais Programas?

.....

Pré-requisitos *

nenhum

.....

Docente Responsável *

Fabio Alves Gomes de Oliveira

.....

Docente Colaborador (e-mail e telefone) *

Silvio Cezar de Souza Lima - Universidade Federal Fluminense (E-mail: silviolima@id.uff.br / Telefone: 2198221-0963)

Paula Arantes Botelho Briglia Habib - Universidade Federal Fluminense (E-mail: paulahabib@id.uff.br / 21988301718)

Local Detalhado: *

(Exemplo: IMS-UERJ, Sala 20, 2º andar)

IMS-UERJ

Sala a definir

Horário de Início *

Horário

14 : 00

Horário de Término *

Horário

17 : 00

Dia da Semana *

- Segunda-feira
- Terça-feira
- Quarta-feira
- Quinta-feira
- Sexta-feira
- Segunda a Sexta

Ementa *

Desde o início dos anos 2000, os debates acerca dos direitos da população negra tornaram-se objeto de interesse da sociedade brasileira. Temas como o acesso às universidades, desigualdades raciais, racismo ambiental e o direito à saúde vêm ganhando força nos movimentos sociais e nos debates acadêmicos. Neste contexto, torna-se de extrema importância o estudo sobre raça, saúde e ambiente integrar a agenda da Bioética numa perspectiva interdisciplinar, dando ênfase aos processos históricos, sociais e filosóficos, tornando possível a comparação com o contexto brasileiro atual.

A ampliação do debate sobre as múltiplas intersecções entre esses campos de análise e sociedade é de extrema relevância para reflexões acerca do Pensamento Social Brasileiro.

A relação entre saúde, doença e ciência tem sido posta em evidência, por exemplo, com pesquisas que apontam que a população negra foi a mais afetada pela pandemia da Covid-19 no Brasil, tanto em número de mortos como também em termos socioeconômicos.

Com esta disciplina pretende-se contribuir para a construção de um amplo e democrático debate científico, que priorize as múltiplas abordagens e enfoques teórico-metodológicos sobre raça, saúde e ambiente, contribuindo também para reflexões acerca da sociedade brasileira contemporânea, ainda com as marcas indelévels dos mais de 350 anos de escravização.

Objetivos específicos:

- Estudar os impactos das teorias raciais dos séculos XVIII e XIX na formação das representações sobre pessoas negras e as influências destas representações e da miscigenação no pensamento social brasileiro.
 - Estudar as relações entre saúde, doença e a sociedade escravista no Brasil imperial.
 - Estudar e refletir sobre Eugenia no Brasil nas primeiras décadas do século XX e compreender suas propostas de intervenções raciais, sociais, políticas e culturais e suas permanências
 - Compreender a construção das políticas de branqueamento no Brasil.
 - Analisar como o racismo se apresenta nos debates ambientais contemporâneos.
-

Bibliografia *

- ADAMS, Mark B. (editor). *The Wellborn Science. Eugenics in Germany, France, Brazil and Russia*. NY: Oxford University Press, 1990.
- BETHENCOURT, Francisco. *Racismos: das Cruzadas ao século XX*. São Paulo: Companhia das Letras, 2017.
- CARVALHO, Leonardo Dallacqua de, "Diferentes sentidos da eugenia galtoniana interpretados por Renato Kehl durante a campanha eugênica brasileira. Anos 90 28 (dezembro):1-14.
<https://doi.org/10.22456/1983-201X.101192>
- CASTANEDA, Luzia Aurelia. "Eugenia E Casamento". *História, Ciências, Saúde-manguinhos* 10, no. 3 (September 2003): 901–30. <https://doi.org/10.1590/S0104-59702003000300006>.
- CHALHOUB, Sidney. *Cidade febril: cortiços e epidemias na corte imperial*. São Paulo: Companhia das letras, 1999.
- FERDINAND, Malcom. *Uma ecologia decolonial: pensar a partir do mundo caribenho*. Ubu Editora, 2022.
- GOSINE, Andil. *Dying Planet, Deadly People: "Race"-Sex Anxieties and Alternative Globalizations*. In: Vol. 32, No. 4 (102), *Race, Racism, and Empire: Reflections on Canada*, pp. 69-86, 2005.
- _____. *Nonwhite reproduction and same-sex eroticism: Queer acts against nature*. In SANDILANDS, Catriona. *Queer Ecology*. Duke University Press, p. 149-172, 2010
- _____. *Nature's Wild: love, sex and Law in the Caribbeans*. Duke University, 2021.
- GOULD, Stephen Jay. *A falsa medida do Homem*. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
- HABIB, Paula Arantes Botelho Briglia, "Saneamiento, Eugenesia y Literatura: Los Caminos entrecruzados de Renato Kehl y Monteiro Lobato (1914-1926). In: Gustavo Vallejo; Marisa Miranda. (Org.). *Políticas del cuerpo: estrategias modernas de normalización del individuo y la sociedad*. Buenos Aires: Siglo XXI, 2007.
- HABIB, Paula Arantes Botelho Briglia; WEGNER, Robert, "De plantas y hombres: cómo los genetistas se vincularon a la eugenesia en Brasil?: un estudio de caso (1929-1933)". *Asclepio (Madrid)*, v. 66, 2014.
- HOCHMAN, Gilberto; ARMUS, Diego (org); *Cuidar, Controlar, Curar: ensaios históricos sobre saúde e doença na América Latina e Caribe*. Rio de Janeiro: Editora da FIOCRUZ, 2004.
- JESUS, Victor. *Coisas negras no quarto de despejo: saneando subjetividades, corpos e espaços*. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2017.
- _____. *Racismo ambiental, navios de lixo e quarto de despejo: a geopolítica neocolonial ambientalmente tóxica do descarte de resíduos nos países "lixeiros do mundo"*. *Revista da Associação Brasileira de Pesquisadores/as Negros/as (ABPN)*, [S. l.], v. 14, n. Ed. Especi, p. 25–51, 2022.
- KEVLES, Daniel. *In the Name of Eugenics. Genetics and the Uses of Human Heredity*. Berkeley and Los Angeles: University of California Press, 1985.
- KOUTSOUKOS, Sandra Sofia Machado. *Zoológicos humanos: gente em exibição na era do imperialismo*. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2020.
- LIMA, Silvio C. de S. (2021). *O embrutecido, o imoral e o civilizado: Racismo científico, mestiçagem e imigração na obra de Nicolau Joaquim Moreira*. *Revista Maracanan*, (27), 145–172.
- LIMA, Silvio C. de S. *Olhares médicos sobre o corpo dos escravizados no Império do Brasil*. In: *Escravidão e luta pela liberdade no Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: Prefeitura do Rio/Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro, 2020.
- PIMENTA, Tânia; GOMES, Flávio; KODAMA, Kaori. *Das enfermidades cativas: para uma história da saúde e das doenças do Brasil escravista*. In: TEIXEIRA, Luiz Antonio; PIMENTA, Tânia; HOCHMAN, Gilberto (org.). *História da Saúde no Brasil*. São Paulo: Hucitec Editora, 2018. p. 67-100.
- SCHWARCZ, Lilia. *O espetáculo das raças: cientistas, instituições e questão racial no Brasil – 1870 -*

1930. São Paulo: Companhia das letras, 1993.

STEPAN, Nancy Leys. "A Hora da Eugenia": raça, gênero e nação na América Latina. RJ: Editora Fiocruz, 2005.

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários